



As rasuras nas escritas infantis: a perspectiva fonológica para interpretação de dados de aquisição da escrita

Autor(es): DEVANTIER, Natália de Oliveira; MIRANDA, Ana Ruth

Apresentador: Natália Devantier de Oliveira

Orientador: Ana Ruth Moresco Miranda

Revisor 1: Taiçara Farias Canez Duarte

Revisor 2: Marco Antônio Adamoli

Instituição: UFPel

Resumo:

Pesquisas que enfocam as rasuras presentes em textos infantis vêm sendo desenvolvidas a partir de uma perspectiva discursiva (CALIL, 1997, 1998, 2004; FELIPETO, 2009; entre outros). Tais pesquisas trabalham com a textualização de histórias inventadas. Para Calil (1998), as práticas de reescrita em sala de aula são motivadas, muitas vezes, pela forma como a relação sujeito/linguagem é concebida e, partindo dessa discussão, o autor escreve sobre os efeitos do movimento de retorno da criança ao texto. Neste estudo, compartilhamos a ideia que norteia as pesquisas do GEALE (Grupo de Estudos sobre Aquisição da Linguagem Escrita da FaE-UFPel), segundo a qual a aquisição da escrita é um espaço privilegiado de reflexão da criança sobre a estrutura da língua. A fim de interpretar os conflitos que estariam motivando a criança no momento em que, ao grafar, rasura, trabalhamos com o paradigma piagetiano, especialmente com a noção de erro construtivo como fonte de entendimento das hipóteses subjacentes ao ato de escrita, as quais levam a criança a rasurar uma dada palavra. Com o objetivo de analisar a rasura a partir de uma perspectiva estrutural/fonológica, investigando a origem do conflito que motiva a criança a rasurar as palavras da língua, será feito um levantamento dos dados de rasura encontrados nas produções textuais das crianças. Para este trabalho, serão analisados, aproximadamente, 200 textos produzidos por crianças que cursavam de primeira a quarta série do Ensino Fundamental, em duas escolas de Pelotas, uma pública e outra particular, e tinham, à época das coletas, idades entre seis e doze anos. Os textos, que pertencem ao Banco de Textos de Aquisição da Escrita (FaE/UFPel), foram coletados por meio de oficinas que visavam à obtenção de textos criativos e espontâneos. Uma análise preliminar mostra que as crianças, algumas vezes, parecem, ao rasurar, estar sendo motivadas pelas representações fonológicas, especialmente aquelas relacionadas à complexidade da estrutura da sílaba, como observamos nas diversas grafias relativas à palavra 'grande' que, além de possuir um encontro consonantal, tem uma coda nasal. A análise dos dados terá cunho qualitativo, e as categorias utilizadas para a análise serão aquelas referentes à classificação de erros motivados pela fonologia e pela fonética, conforme proposto em Miranda (2008).